

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE ENSINO COLETIVO DE VIOLINO PARA CRIANÇAS

XXVIII Encontro de Extensão

Diego Vieira de Queiroz, Liu Man Ying

O artigo busca relatar a experiência vivida em uma turma infantil – composta por crianças iniciantes no estudo do violino e de música – de ensino coletivo de violino da extensão, durante o período de março de 2019 a dezembro do mesmo ano, quando as aulas chegaram ao encerramento. A turma é “Andorinhas B”, faixa etária de 9 a 12 anos, composta no fim do semestre por quatro alunos, apesar de ter iniciado o ano com cerca de 15 alunos no começo do ano. O objetivo com esta turma era que ao longo do primeiro ano de aprendizado do instrumento, que os alunos conseguissem manter uma postura correta ao tocar, conhecimento das partes do violino e tivessem internalizado noções básicas de rítmica e teoria musical. Este relato visa demonstrar alguns fatores que instigam ou dificultam o aprendizado de crianças ao aprenderem o violino, que podem ser decisivos para sua permanência na extensão e sua evolução musical; assim como ressaltar a importância da participação de graduandos do curso de licenciatura em música na extensão, por ser uma atividade preparatória para a futura área de atuação como professor. A metodologia utilizada é do ensino coletivo de instrumentos, que difere do tradicional ensino tutorial por ensinar vários alunos simultaneamente, especificamente o ensino coletivo de Violino e Viola, implementado no curso de música em 2015, ano em que a professora Liu Man Ying tornou-se parte do corpo docente. . Ao final do ano, os resultados foram bastante satisfatórios, com a turma evoluindo mais que o esperado e participando dos ensaios e concertos.

Palavras-chave: Crianças. Ensino. Coletivo. Violino.